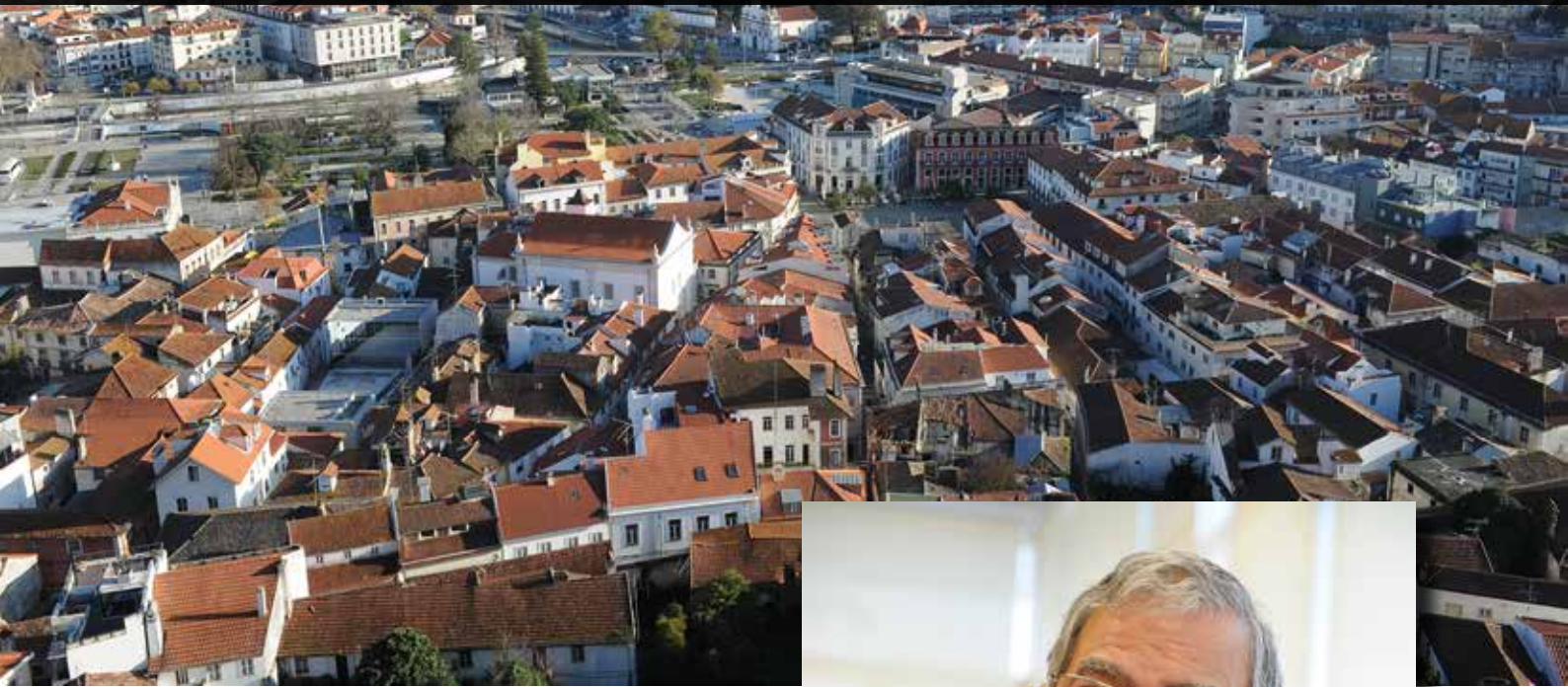


Leiria é das melhores cidades para se viver em Portugal



S

egundo os recentes dados divulgados pela Bloom Consulting, Leiria ocupa a décima posição no ranking das melhores cidades para se viver em Portugal. Este destaque é reforçado pelo facto de o município apresentar uma taxa de desemprego inferior a 4,5%, reflexo da grande capacidade de captação de investimento que absorve o seu capital humano. Neste campo, o presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro, enaltece o trabalho desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), que responde à procura de quadros qualificados por parte do mercado, servindo assim melhor as empresas da região.

Mas Leiria é também um espaço de cultura e tradição, acessível a todos. Vários monumentos e infraestruturas locais estão a ser alvo de melhoria das suas condições de acesso, no sentido de tornar este concelho 100% inclusivo. São passos assertivos que pretendem reforçar a candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Baluartes desta estratégia encetada pelo município é o Museu de Leiria que, em 2017, recebeu o Prémio Siletto do Fórum Europeu dos Museus, quando, já em 2016, havia sido agraciado com quatro prémios, entre eles o 1.º Prémio Concelho Mais Acessível. O autarca revela-nos que, no âmbito deste plano de reabilitação, “está já concluída a recuperação da antiga Igreja da Misericór-



Um município cosmopolita que se destaca pela qualidade de vida assente em fortes políticas de apoio à cultura e à economia, em comunhão com a sustentabilidade ambiental. Leiria é hoje sinónimo de inovação e futuro.



dia, localizada no centro histórico, onde esteve situada a antiga sinagoga”; na chamada “Casa dos Pintores”, foi reposta a primeira tipografia que existiu no país; e, a breve trecho, entrará em fase de reabilitação o Castelo de Leiria, criando as condições necessárias para acolher eventos e reposições históricas acessíveis a todos. Ainda em fase de projeção, está a criação de um novo Museu de Arte Sacra, um Museu de Arqueologia e um Museu do Futuro, centrado na educação – um “showroom” que vai apresentar, a pais e filhos, as inovações tecnológicas que vão estar ao serviço dos alunos do futuro.

Dentro desta dinâmica, em parceria com múltiplos agentes culturais, o município de Leiria acolhe, em média, 600 eventos por ano. Um esforço que o autarca assume como “uma missão, que tenta atrair a atenção dos residentes, mas sobretudo daqueles que nos visitam e animam a economia local”. Um desses eventos é a Feira de Leiria que, mais uma vez, atraiu milhares de pessoas ao concelho, facto que se refletiu positivamente nos negócios concretizados pelos expositores.

Em termos de atratividade turística, não podemos deixar de referir a Praia do Pedrógão, um dos ex-líbris do concelho, que oferece todas as condições aos banhistas – logo a partir de dia 1 de junho – para que possam usufruir do clima e do mar em segurança. Raul Castro revela que este ano está planeada a disponibilização de internet, via wi-fi, a toda a comunidade local.

Pese embora as mais-valias, o presidente assume estarem a ser feitos vários esforços no sentido de captar potenciais investidores que possam ali criar respostas ao nível da hotelaria, tornando o local atrativo durante todo o ano.

Para finalizar esta apresentação, o autarca não deixa de realçar outro elemento “fantástico” do concelho, a sua

gastronomia, que conjugado com as maravilhas já descritas confere o nível de qualidade de vida conquistado.

Para quem não quer perder a oportunidade de conhecer Leiria, o seu património e as suas belezas naturais, informamos que, nos próximos meses, são vários os eventos que prometem animar as ruas da cidade e todos os seus visitantes.

MUNICÍPIO VERDE

O ambiente é para a Câmara Municipal de Leiria “uma preocupação e um desafio virado para o futuro”. “Esta não é a nossa terra, esta é a terra dos nossos filhos, a qual teremos que devolver nas melhores condições”, diz o presidente. A mensagem subjacente a esta afirmação revela a preocupação ambiental que leva o município a encabeçar uma série de projetos em parceria com as escolas, mas também direcionada para os adultos. Este esforço reflete-se na mudança de comportamento cívico dos cidadãos, porém, reforça que “ainda há muito a fazer” – numa efetiva alusão à problemática do tratamento de efluentes de suinicultura vivido no concelho que, prevê-se, venha a ser resolvido nos próximos meses.

Com as suas iniciativas e políticas de desenvolvimento, Leiria é um exemplo de boas práticas ambientais, facto que lhe tem permitido alcançar as distinções de Bandeira Azul e ECOXXI, num patamar de excelência.

Preocupado com o presente e preparando o futuro, o autarca adianta que está a ser desenvolvido “ano após ano, um conjunto de ações no sentido de se conseguir criar níveis de adaptação às alterações climáticas”. Neste caminho, revela, a título de exemplo, o trabalho de sensibilização da população para o uso descontinuado do veículo pessoal, privilegiando os transportes públicos.

